

Indústria diversifica quadros para atender novas demandas

Vívian Soares

A necessidade de adotar melhores práticas de governança aliada ao aumento da preocupação com a sustentabilidade têm feito o setor sucroalcooleiro buscar pessoas com um perfil mais diversificado. Segundo os consultores ouvidos pelo Valor, áreas como tecnologia, segurança e qualidade de vida estão passando por reestruturações e demandando novos profissionais.

Para Eduardo Leão de Sousa, diretor da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), uma das grandes preocupações do setor tem sido a competitividade tecnológica, o que aumenta a demanda por profissionais de pesquisa e de meio ambiente. "Existe um grande investimento da indústria para ganhar eficiência e, ao mesmo tempo, buscar novos produtos que possam ser derivados da cana."

Sousa afirma que a demanda é direcionada principalmente a profissionais que possam contribuir com o desenvolvimento de novos tipos de combustível, plásticos entre outros produtos em fase experimental.

Para o diretor da Unica o mercado era estritamente focado na produtividade. Agora, existe uma maior preocupação com governança, que traz à tona a questão da sustentabilidade. "A indústria está valorizando quem está ligado a área de meio ambiente. Isso passa a ser incorporado no DNA da empresa e tem um papel cada vez mais importante nos negócios".

Segundo Souza, as empresas têm buscado, inclusive, profissionais do terceiro setor, com o objetivo de aprimorar as práticas relacionadas à responsabilidade ambiental, social e de qualidade de vida no trabalho.

Para os executivos que atuam no segmento, é preciso investir em formação e experiência relacionadas às novas demandas das empresas. "Temas como segurança e preservação têm ganhado cada vez mais espaço. O profissional precisa acompanhar esse movimento", afirma Fabiano Pontes, gerente agrícola da ETH Bioenergia.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 8 nov. 2010, Eu & Investimentos, p. D10.